



## 1162 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREVENÇÃO DE LESÕES RELACIONADAS AO USO DE ADESIVOS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** AURILENE LIMA DA SILVA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), EMANUEL DE ARAÚJO PINHEIRO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), MARIA LUIZA PEREIRA COSTA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), ARTHUR MONTE BARRETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), AMAURÍLIO OLIVEIRA NOGUEIRA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), ROCILDA CUSTÓDIO MOURA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), PRISCILA SAMPAIO SILVA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES), PRISCILA DE SOUSA LEITÃO LOPES DA SILVA (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

**Introdução:** Lesões relacionadas ao uso de adesivos médicos (MARSÍ) impactam a segurança do paciente, custos assistenciais, aumentam o risco de infecção e dificultam a cicatrização de feridas<sup>1,2</sup>. Pacientes com doenças cardiopulmonares são suscetíveis, devido à fragilidade cutânea e à necessidade frequente de múltiplos dispositivos adesivos para monitoramento e tratamento<sup>2</sup>. A implementação de estratégias e a capacitação das equipes de saúde tornam-se imperativas. **Objetivo:** relatar a experiência de estomaterapeutas na implementação de um projeto de melhoria focado na prevenção de lesões por adesivos médicos. **Método:** descreve a experiência de estomaterapeutas de um hospital especializado em doenças cardiopulmonares em Fortaleza, Ceará, que participou de um projeto de melhoria entre julho de 2024 e junho de 2025. O foco foi prevenção desdobrando-se em três etapas. **Resultados:** A primeira etapa foi dedicada à capacitação e diagnóstico situacional. Inicialmente, a equipe de estomaterapia participou de aulas com duas mentoras do projeto, aprofundando seus conhecimentos sobre a temática. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Semintensiva, foi escolhida como unidade piloto para a implementação das ações. Para traçar um diagnóstico situacional da UTI, foi desenvolvida uma ficha de auditoria adaptada para a unidade. Os dados coletados foram subsequentemente apresentados às mentoras em reuniões periódicas, o que permitiu alinhamento constante e a orientação necessária para as etapas seguintes. A segunda fase focou na análise dos dados e na elaboração de um plano de ação evidenciando as principais áreas de melhoria. Uma reunião de alinhamento foi realizada, os resultados da auditoria de base foram apresentados, e em conjunto com a coordenação médica e de enfermagem da UTI foram definidas as estratégias para os treinamentos da equipe de enfermagem da unidade. A terceira etapa consistiu na intervenção e no encerramento do projeto. Foram realizados o "Pit-stop do spray barreira", uma iniciativa focada na técnica correta de aplicação de produtos de barreira cutânea, um workshop sobre técnicas de aplicação e remoção de adesivos, uma aula online com as mentoras do projeto e oficina presencial para reforçar a prática. O projeto foi encerrado com a apresentação das atividades desenvolvidas em um evento online, onde a equipe de estomaterapia teve a oportunidade de compartilhar suas experiências promovendo a troca de conhecimentos e boas práticas na prevenção de lesões por adesivos. Um estudo descritivo quantitativo utilizou delineamento pré-teste/pós-teste com 50 enfermeiros de um hospital terciário em Odisha para avaliar o impacto de um workshop sobre conhecimento e prática em MARSÍ. Houve melhora significativa em ambos os aspectos após a intervenção: o conhecimento bom/excelente passou de 8% para 100%, e a prática excelente/boa de 20% para 100% concluindo que programas contínuos de educação são vitais para aprimorar a expertise da enfermagem e garantir o cuidado e conforto do paciente<sup>3</sup> corroborando com nosso programa. **Conclusão:** os resultados reforçam que a implementação de programas estruturados de capacitação e auditoria são fundamentais para aprimorar as práticas de enfermagem na prevenção de MARSÍ e, conseqüentemente, elevar a qualidade e segurança do cuidado ao paciente em ambientes de alta complexidade como a UTI.